

SUSTENTABILIDADE, AMBIENTE E SOCIEDADE
1º ENCONTRO DO PPGSGA

**PROPOSTA DE ZONEAMENTO PARA A ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DA REPRESA LARANJA DOCE –
MUNICÍPIO DE MARTINÓPOLIS-SP**

Maria Carolina ALMEIDA-DIAS - discente PPGSGA- Ufscar - Sorocaba *

Heros Augusto SANTOS-LOBO - docente PPSGA- Ufscar- Sorocaba

**email- carol.almeidadias@gmail.com*

Introdução: O Oeste Paulista está entre as regiões mais afetadas em sua cobertura vegetal original no Estado de São Paulo, em função da ocupação humana na região e seu padrão de desenvolvimento socioeconômico. Com isto, a demanda pela criação de áreas protegidas justifica-se pela necessidade de intensificar a conservação dos remanescentes florestais e a manutenção da biodiversidade. Neste contexto, o município de Martinópolis criou, por meio de seu Plano Diretor, a APA da Represa Laranja Doce, objeto de estudo deste artigo.

Objetivo: Analisar o processo e as motivações de criação desta área protegida; Propor seu Zoneamento, a fim de estabelecer o adequado regramento da área protegida dentro dos limites e possibilidades atuais.

Materiais e métodos: Foram realizados levantamentos bibliográficos, estudos de campo e aplicação de entrevistas junto aos moradores e visitantes locais.

Resultados e Discussão: Os resultados evidenciaram que a população afetada não foi consultada a respeito da criação da APA, tampouco foram realizados estudos para analisar a sua viabilidade, no que diz respeito ao uso da terra e cobertura vegetal. Além disso, percebeu-se que a APA não possui ordenamento territorial.

Conclusão: Os resultados permitiram indicar uma proposta de zoneamento mais próxima da realidade local, partindo para a relativização do tamanho da área enquanto APA e considerando que esta já está instituída formalmente. Assim, a proposta de zoneamento procurou apresentar uma divisão baseada nos potenciais e nas fragilidades do espaço protegido, bem como áreas que não foram tão modificadas pelas atividades realizadas no local, sendo estas mais restritivas.